



Redacção e Administração:
Travessa do Belo Cais
4920-260 VILANOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 794 762
Fax: 251 794 820
e-mail: geral@cerveiranova.mail.pt
URL: - http://www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XXXVI
N.º 792
5 de Abril de 2006



PORTE PAGO



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Director – J. Lopes Gonçalves - Telefone: 258 922 601

Preço avulso: €0,75 (IVA incluído)



Fotografia Brigadeiro

**Procissão de
Quinta-Feira Santa
é em 13 de Abril**

(Páginas 3 e 11)

**Pousada de
D. Dinis voltou
a funcionar
diariamente**

(Página 3)



Do Terreiro ao Rafael Pedreira

(Página 10)

**Em 15 de Abril
Regata
“Ponte da Amizade”**

(Página 10)



Foto de arquivo

ESPECIAL
PÁSCOA

Página 11

**Dois remadores de
Cerveira na Selecção
Nacional de Juniores**

(Página 12)

www.ruicunhadesign.pt

VILA NOVA DE CERVEIRA | Telf. 251 795 986

- offset
- digital
- serigrafia
- grande formato
- pequeno formato
- out-doors
- moppis
- placars

design | publicidade | impressão



E.N. 13 | Vila Meã - 4920-140 Vila Nova de Cerveira
tel.: 251 700 245 fax: 251 700 241 - www.hotelminho.com

...um espaço para momentos inesquecíveis!...

turismo do minho HOTEL

Opinião

EIS OS ENSINOS DE MORAL E CÍVICA A IMPLANTAR

É necessário um livro de leitura de instruções didácticas para o aluno se prevenir contra os defeitos ou maus hábitos que os pode atingir, por exemplo: a mentira, a preguiça, a desobediência aos pais, etc.. Ainda na instrução primária, deixar bem patente, os malefícios que causam ao seu ser as bebidas alcoólicas e estupefacientes, através de lições narrativas de muitos casos conhecidos; essas lições deixam em seu ser, contra tudo isso, uma repulsa que os liberta de tal coisa.

A partir da instrução primária, começar por mostrar-lhes a energia de vida do bem e do mal que faz parte de sua própria natureza, com poderes de justiça, sempre pronta para vigiar nossos erros e acertos entre nós e os outros, desde as intenções às acções, em favor da humanidade. Essa energia é simbolizada nos tribunais com uma balança: os movimentos da balança lembram os movimentos da vida, entre os quais temos de decidir nosso conflito com os outros sem ultrapassar os limites. Se tentarmos ultrapassá-los, se para o lado do bem, acontece o ciúme, a paixão que cega a razão e a morte, são os crimes passionais; se para o lado do mal, acontecem a consternação, a destruição e a morte que são os crimes mortais.

A primeira lição, que as sentenças capitais da energia do bem e do mal nos mostram, é de quando chegarmos aos limites, não ultrapassá-los, mas entregar à vontade da nossa divina natureza para ela resolver e, a solução que vier, é a que mais nos convém. A segunda lição é que nossos erros, tanto podem vir do lado do bem como do lado do mal, esta energia de vida, representada pela balança, nos mostra que não podemos carregar só num prato sem compensar o outro, isto é: se a realização de nossos interesses prejudicou alguém, terá de compensar esse alguém na mesma medida; esses movimentos da balança atestam o equilíbrio da vida. A energia do bem e do mal contém todos os arcanos da nossa vida; nós devemos velar, só fazendo os registos dos acertos e erros; os acertos vão fazer parte de uma região de equilíbrio, que lhe podemos chamar o reino de Deus; os erros vão fazer parte de uma corrente do mal, isenta de qualquer bem, cujos elos são angústias e lamentos.

Tem de se ensinar a viver nas tendências do bem, fazer parte de associações de caridade e beneficência; considerar a todos como irmãos e dar, sempre que possível, a rede em vez do peixe para que possam fazer algo por si, para si. Nunca odiar, nunca agredir, nunca se vingar e sempre perdoar, ficando sem ressentimentos.

O aluno que se sentir com domínio sobre estes itens, modelou a consciência, formou a dignidade que lhe dá a conduta certa de suas acções, em seu benefício e dos outros; fica livre de doenças psicossomáticas e depressivas que a medicina não curam. Ter domínio sobre as emoções que nas mulheres é essencial para não passarem para o feto, a semente da rebeldia.

Completo o ensino da formação do Ser, no qual seu eu se vai apoiar, para aplicar as três energias que tem sobre seu domínio que são: a vontade, a inteligência e o pensamento para nos dirigir sem errar. Fica armado de uma força íntima, magnética, que nos defende à distância. Este ensino é uma exigência da divina natureza para chegarmos às condições de criar e dela receber intuições e inspirações e as verdades eternas.

João Amcião
(Sociedade Científica Supermentalista
Tattwa Nirmanacaia
Rio de Janeiro, 6/3/2006
Telefone (55) 2125640692

<http://www.cerveiranova.pt>

**PRECISAMOS DE MAIS 100 ASSINANTES!
AJUDE-NOS A ENCONTRÁ-LOS. NÓS AGRADECEMOS!**

Cristina Cancela
Solicitadora

Edifício Ilha dos Amores / Praça de S. Cipriano
(entrada por trás da florista "Berço das Flores")
4920-270 VILA NOVA DE CERVEIRA
Tel./Fax: 251 794 345

Joaquim Magalhães
Advogado

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
4950-514 MONÇÃO

Telef.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
Telem.: 966 045 921

CAVALHEIRO

Reformado, sem filhos a cargo, pretende senhora até 60 anos, sem filhos, que deseje formar família.
Contactar pelo
Telem.: 967 404 492

CÉSAR GOMES
Solicitador

Vila Nova de Cerveira
Telef.: 251 79 46 76
Telem.: 91 734 64 65

Agência Adriano, Lda.
(FUNDADA EM 1862)
Adriano Gonçalves da Cunha
Armador

Funerais e Translações
Arão - 4930-000 Valença
Telf.: 251 822 476 - 251 823 546
Telm. 969 703 739 - 965 803 222

FLOR E ARTE
FLORISTA
Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal / 4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telef.: 251 794 385 / Telem.: 963 314 948

GRATIFICAS JUVIA

Polig. 29 - Os Viveiros-Guillarei
Telf./Fax (0034) 986 600 021
GUILLAREI - 36720 TUI
ESPAÑA

FARMÁCIA MODEENA
Celeste Manso Preto, Lda.
Direção Técnica
Celeste R. S. Martins Ferraz Manso Preto
Tel. 258 809 000 - Fax 258 809 009
Rua de Aveiro, 203/5
4900-495 VIANA DO CASTELO

ALUGAM-SE: camas articuladas; mesas de serviço; cadeiras de rodas; muletas; canadianas; aparelhagem para oxigénio; recuperação de movimentos e massagens.

MOBILIÁRIO MÉDICO E HOSPITALAR, MATERIAL CLÍNICO E CIRÚRGICO, SECÇÃO ORTOPÉDICA: colétes; cintas; molas; pés; joalheiras e pulsos elásticos; palmilhas; fundas; colares cervicais e auxiliares de marcha.

FAZEM-SE TESTES DE GLUCEMIA / COLESTEROL TOTAL TRIGLICERÍDIOS ÁCIDO ÚRICO / UREIA / PSA
Medir a sua tensão arterial, peso ou altura

Loja TORINHA

Artigos de: Decoração Escolares Guloseimas

Rua das Cortes
Vila Nova de Cerveira
Telf: 251 794 309

EMPREGOS OFERTA
SENHORA

Para serviços domésticos, a dias ou tempo inteiro, ou para fábrica a tempo inteiro.
Telm.: 964 773 148
Telf.: 251 798 558

STAND-BANGÚ

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
Financiamos até 48 meses
É uma casa cerveirense que vos espera

SEDE: Rua dos Anjos, 80 B e C
- Telef.: 213 530 266 / Fax: 213 541 073 - 1150-040 LISBOA
FILIAL: Rua José Estêvão, 10-B - Telef.: 213 533 605 - 1150-040 LISBOA
<http://www.standbangu.com>

GUERREIRO & MARTINS, L.DA
CONTABILIDADE
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439
Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, L.DA
Compra e Venda de Propriedades
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

Crónica da quinzena**Pousada de D. Dinis voltou a funcionar diariamente**

Desde o dia 24 de Fevereiro que a Pousada de D. Dinis, na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira, se encontra a funcionar, diariamente, não havendo qualquer previsão que a actividade actual venha a ser alterada.

Após a fase difícil de abertura só aos fins de semana e daquela aborrecida situação dos funcionários estarem a ver perigar os seus postos de trabalho, este retorno às funções antigas de um estabelecimento de hotelaria que tem sido um saliente cartaz, ao longo dos anos, do concelho cerveirense, só poderá trazer satisfação a todos aqueles que anseiam pelo progresso da sua terra.

É por isso que se na altura da crise que afectou o regular funcionamento da Pousada de D. Dinis, no Inverno passado, estivemos, em "Cerveira Nova", a pugnar para que a alteração de só abrir aos fins de semana fosse anulada e voltasse a ser diária como sempre foi, hoje, em que isso foi conseguido, estamos aqui a congratularmo-nos com a regressada situação.

Um enaltecimento para todos aqueles que estiveram sempre na primeira linha reivindicativa, com destaque para os trabalhadores da Pousada, Autarquia e outras entidades, pois sem essas ajudas aquilo que todos desejávamos seria, porventura, mais difícil.

E como, neste momento, e conforme já fiz referência, não há qualquer previsão de alteração de funcionamento vamos continuar com pensamentos positivos...

José Lopes Gonçalves

FUNERAIS**EM LOIVO**

Vindo da Amadora, onde residia, foi a sepultar, para o Cemitério Paroquial de Loivo, **Manuel Pereira de Barros**, de 79 anos de idade.

O falecido, que era casado, nasceu nesta freguesia.

EM GONDARÉM

Natural de Gondarém, mas a residir em Lisboa, **António Fernandes da Cunha**, casado, de 75 anos, veio passar uns dias de férias à sua terra. Foi acometido de inesperada doença, vindo a falecer subitamente.

Foi sepultado no Cemitério Paroquial de Gondarém.

EM CORNES

Para o Cemitério Paroquial de Cornes, foi a sepultar **Maria Júlia Valente**, casada, de 77 anos, que residia no lugar do Peso, na freguesia de Cornes, de onde era natural.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

ASSINAR "CERVEIRA NOVA"
SÓ CUSTA:

Em Portugal - € 15,00
No Estrangeiro - € 20,00

Em Covas e em Sopo acção de divulgação sobre complemento solidário para idosos

Funcionários do Centro Distrital de Segurança Social de Viana do Castelo estiveram, com uma unidade móvel, em Covas e em Sopo, junto das sedes das juntas de freguesia, numa acção de divulgação do Complemento Solidário para Idosos que em 2006 é para quem tiver idade igual ou superior a 80 anos; em 2007 para 75 anos; em 2008 para 70 anos; e em 2009 para idade igual ou superior a 65 anos.

«A atribuição do Complemento Solidário depende da apresentação de uma candidatura à Segurança Social. É necessário que quem quiser ter acesso ao Complemento Solidário demonstre que reúne as condições exigidas para a sua atribuição», que são, no concreto, para pessoas de baixos recursos.

Preservação do meio ambiente com divulgação em Cerveira

Sensibilizar e educar as populações mais jovens com vista à preservação do meio ambiente foi o objectivo da Lixoteca Itinerante (Unidade Móvel de Sensibilização), que, pela primeira vez, visitou o Município de Vila Nova de Cerveira nos dias 22 e 24 de Março, numa acção promovida pela Câmara Municipal e pela SUMA.



A Lixoteca Itinerante é sustentada na utilização de uma viatura de transporte colectivo que foi convertida em unidade móvel de sensibilização onde todos os pormenores de adaptação foram ponderados numa perspectiva de reutilização e reciclagem.

Depois de se transporem as portas de entrada desta viatura de grandes dimensões que funciona como espaço de aprendizagem e sensibilização, os "passageiros" encontraram muitas aventuras e acção e, guiados pela Alegria e pelo Ecomosqueteiro - duas das mascotes do projecto -, aprenderam os pequenos gestos fundamentais para preservar o Ambiente.

Recorrendo a suportes de multimédia, esta "Misteriosa Viagem à Lixoteca" teve a duração de cerca de 60 minutos, e remeteu para aprendizagens específicas relacionadas com a caracterização da problemática dos Resíduos Sólidos Urbanos, sua evolução e com a apresentação das diversas soluções na perspectiva da gestão partilhada de responsabilidades.

O projecto foi desenvolvido pela SUMA, empresa responsável pela recolha de Resíduos Sólidos Urbanos no município de Vila Nova de Cerveira e destinou-se à população escolar do 1.º Ciclo do Ensino Básico deste concelho.

Uma septuagenária, em Gondarém, safou-se, por pouco, de ser colhida por um comboio

Na Teixugueira, em Gondarém, uma septuagenária que conduzia um carrinho de mão, carregado com produtos agrícolas, ao tentar atravessar a via férrea viu-se numa situação aflitiva.

Não contava com o aparecimento de um comboio de mercadorias e, para não ser colhida, deixou o veículo que foi arrastado e desfeito pela composição.

A septuagenária, devido ao susto, desapareceu do local, tendo mais tarde acalmado a excitação provocada pelo susto.

"Processo e Obra", uma conferência com Sandro Lopes

No dia 25 de Março, em Vila Nova de Cerveira, na Biblioteca a ESG/Escola Superior Gallaecia, Sandro Lopes levou a efeito a conferência "Processo e Obra".

Aquele arquitecto também teve uma exposição sobre a sua obra, a qual esteve patente na referida ESG/Escola Superior Gallaecia de 6 a 31 de Março.

Procissão de Quinta-Feira Santa, um cartaz de relevo da quadra pascal em Cerveira, é em 13 de Abril, assim como outras solenidades que vão de 9 a 14 do mesmo mês

Fotografia Brigadeiro

A centenária Procissão de Passos, que anualmente, na quadra pascal, se realiza na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira na Quinta-Feira Santa, irá decorrer na noite de 13 de Abril.

Numa organização da Santa Casa da Misericórdia, a procissão terá o acompanhamento da Banda de Música de Monção, os cantares da "Verónica" e visitará os "nichos" evocativos da Paixão de Cristo espalhados por diversas ruas da vila.

Outros actos litúrgicos ligados à Semana Santa também decorrerão em Vila Nova de Cerveira, entre 9 e 14 de Abril, conforme o programa que publicamos na 11.ª página deste número.

Parque Infantil e novo jardim no lugar de Pousado, em Campos

Na freguesia de Campos, e por iniciativa da autarquia local, foi instalado, no lugar de Pousado, um novo parque infantil e um jardim.

De realçar que nos arruamentos foram colocados sinais de trânsito, o que contribui para familiarizar as crianças, desde muito cedo, com esses símbolos.

O jardim de Pousado, além de possuir diversos bancos, tem instaladas duas obras de arte.

Leia, assine e divulgue
"CERVEIRA NOVA"

SUGESTÕES E OUTROS REGISTOS

TERREIRO COM MAIS ENCANTO



A Câmara Municipal, numa feliz e louvável iniciativa, mandou, recentemente, substituir os marcos do Largo do Terreiro por outros mais elegantes e mandou, também, colocar no centro desse Largo diversas floreiras, tornando aquela "sala de visitas" mais atractiva.

FIM DE SEMANA GASTRONÓMICO

No dia 22 e 23 de Abril será a vez do Fim de Semana Gastronómico em Vila Nova de Cerveira, com o habitual prato de "arroz de debulho de sável" e os tradicionais "biscoitos de milho".

Visite Vila Nova de Cerveira e delicie-se com o melhor sável e lampreia do rio Minho.

SEMÁFORO AVARIADO

O semáforo instalado na Estrada Nacional 13, próximo da rotunda, encontra-se avariado já há bastantes dias.

Gaspar Lopes Viana

Alarme, no Carvalho, em Gondarém, foi oportuno...

Ao princípio de uma tarde, em Gondarém, concretamente no lugar do Carvalho, tentaram assaltar uma casa. Só que, graças ao funcionamento do alarme os ratoneiros puseram-se em fuga.

Uns dias antes arrombaram as portas de uma outra casa, cujos proprietários se encontravam em Lisboa, mas segundo referência de um familiar nada foi roubado.

Seria também o receio de serem apanhados?

Informação Regional

400 Jovens agricultores portugueses receberam diplomas

A Confederação Nacional dos Jovens Agricultores de Portugal (CNJ) realizou no dia 18 de Março, no Auditório de Paredes de Coura, uma cerimónia de encerramento do seu Plano de Formação de 2005, co-financiado pela União Europeia e pelo Estado Português, ao abrigo do Programa Agro.

Nesta cerimónia foi efectuada a entrega dos diplomas a mais de 400 formandos que frequentaram cursos durante o ano de 2005.

As acções de formação realizadas contribuíram para promover o associativismo e o cooperativismo, o desenvolvimento do mundo rural e de todas as actividades que lhe possam estar associadas, como a produção, o turismo, a promoção dos produtos tradicionais, a formação e a qualificação dos jovens e dos agricultores em geral.

Esta cerimónia contou com a intervenção do presidente da CNJ, Saldanha Miranda, do presidente da Câmara Municipal de Paredes de Coura, António Pereira Júnior, do gestor do Programa Agro, Tito Gonçalves, e do Secretário de Estado Adjunto da Agricultura e das Pescas, Luís Medeiros Vieira.

Dia Mundial da Árvore em Valença

A Câmara Municipal de Valença celebrou o Dia Mundial da Árvore, 21 de Março, com um conjunto de actividades nas 14 escolas básicas do 1.º ciclo do concelho.

Entre as diversas actividades houve a oferta de uma caneta, em forma de árvore, a todos os alunos das escolas e a cada um destes estabelecimentos de ensino foi oferecida, também, uma árvore que foi plantada pelos alunos da respectiva escola.

Teve acção em Cerveira a campanha "Proteja a Floresta, dê Vida ao Futuro"

Uma campanha de prevenção dos incêndios e promoção da floresta arrancou no dia 20 de Março em todo o País.

A Forestis - Associação Florestal de Portugal e o universo dos seus associados, do qual consta a Associação de Produtores do Vale do Minho, promove esta campanha com vista a sensibilizar a população para a necessidade de preservar a floresta. Para além de pretender alertar o cidadão comum para um problema que afecta todos, esta campanha destina-se também aos proprietários florestais e às crianças.

Considerando que a prevenção é o melhor meio de lutar contra os incêndios florestais, esta campanha facultou a todos conselhos sobre os comportamentos correctos a ter para com a floresta, esclarecendo e alertando para a responsabilidade comum de defesa do património florestal do País.

Realizada no âmbito do projecto FORGEST (Acções de Defesa e Gestão para a Floresta de Minifúndio), do qual faz parte a Associação de Produtores Florestais do Vale do Minho e mais de duas dezenas de organizações florestais filiadas na Forestis, a campanha "Imagine-se a Viver num Portugal assim? - Proteja a Floresta, dê Vida ao Futuro!" foi lançada na véspera do Dia Mundial da Floresta nos concelhos de Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira.

Exposição "Fogo: Inimigo da Minha Aldeia"

Esteve patente na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira, desde o dia 20 de Março até 1 de Abril, a exposição "Fogo: Inimigo da Minha Aldeia", que contou com a participação dos alunos das Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico das freguesias de Campos, Cornes, Covas, Lovelhe, Sopo, Vila Meã e Vila Nova de Cerveira, assim como dos jardins de infância das freguesias de Covas, Vila Meã e Loivo.

Para esta exposição, os alunos dos referidos estabelecimentos de ensino contribuíram com trabalhos manuais, que variaram entre cartazes alusivos ao tema e maquetas demonstrativas do flagelo que o fogo pode causar.

Sandra Fidalgo esteve em Caminha

Sandra Fidalgo apresentou em Caminha o seu primeiro trabalho "Diário Azul", no Auditório da Santa Casa da Misericórdia, perante um público entusiasmado com o espectáculo.

Temas como "A vida quer passar", "o amor não cai" e "diário azul" foram interpretados ao vivo pela cantora, que se fez acompanhar por Rui Fingers na guitarra, Ruben Alves no teclado, Luciano Barros no baixo e Beto Garcia na bateria.

Sandra Fidalgo está em digressão pelo País a promover o seu primeiro trabalho a solo "Diário Azul".

Executivo de Caminha aprovou isenção de taxas de ocupação da via pública e publicidade

O Executivo da Câmara Municipal de Caminha aprovou uma proposta de isenção do pagamento do agravamento das taxas de ocupação da via pública e publicidade, que consiste na isenção do pagamento do agravamento das referidas taxas e/ou a restituição do montante, respeitante a este agravamento, a todos os municípios que já tenha sido cobrado. O executivo tomou esta deliberação devido aos serviços camarários não terem emitido os habituais avisos de pagamento.

Na mesma reunião foi aprovada a continuidade do vereador José Bento Armada Lourenço da Chão como representante da Câmara Municipal no Conselho de Administração da Sociedade Empreendimentos Eólicos da Espiga, S.A.

O executivo também aprovou dois protocolos a estabelecer entre a Câmara Municipal e os agrupamentos de escolas "Coura e Minho" e "Vale do Âncora" no valor global de 69.350,28 euros.

"Os 7 Poentes no Convento"

A Associação Cultural Convento S. Paio lançou, no dia 18 de Março, a acção "Os 7 Poentes no Convento" que irá acontecer fragmentada pelos meses do ano de 2006 com a colaboração da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Esta acção "Os 7 Poentes no Convento" acontece numa série de momentos de carácter musical, artístico, poético e dramaturgo, conferindo também espaço para a interpretação e a conversação dos vários temas a considerar, que se cruzam entre as artes plásticas, a cultura, a literatura infantil e o ambiente sob a respectiva orientação de especialistas na matéria.

Nesse dia foi também inaugurada a exposição de José Rodrigues "Modelação" patente no Convento de S. Paio até 18 de Junho.

Espectáculo teatral em Cerveira

Conforme foi anunciado, Vila Nova de Cerveira acolheu, no dia 31 de Março, a comédia de Spiro Scimone "A Festa".

Este espectáculo, que tem sido levado à cena em diversas terras do distrito de Viana do Castelo, foi apresentado pela Companhia de Teatro Comédias do Alto Minho.

As entradas foram gratuitas.

Às quartas-feiras há o "Espaço Jovem" em Cerveira

Na sala de reuniões da Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira, todas as quartas-feiras, das 15,30 às 17h30 horas, funciona o "Espaço Jovem".

A finalidade é o «acompanhamento anónimo, confidencial e gratuito a jovens de Vila Nova de Cerveira na área da psicologia, medicina de família, enfermagem e assistência social».

CERVEIRA NOVA

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:
Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:
Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
NIF: 144 609 150

Director: José Lopes Gonçalves
E-mail: director@cerveiranova.pt

Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 794 762 / Fax: 251 794 820
E-mail: geral@cerveiranova.mail.pt
administracao@cerveiranova.pt

Edição electrónica: <http://www.cerveiranova.pt>

Impressão:
Gráficas JUVIA
Gândara de Guillarei, S/N.º
GUILLAREI / 36720 TUI - Espanha

Tiragem desta edição: 1500 exemplares

Assinaturas:
Portugal - anuidade..... € 15,00
Estrangeiro - anuidade..... € 20,00
(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

LOCAIS DE VENDA DO JORNAL "CERVEIRA NOVA" EM VILA NOVA DE CERVEIRA

BARBOSA, BOUÇA & FERREIRA DA COSTA, LDA.
Rua Queirós Ribeiro

PAPELARIA TALI
Largo do Terreiro

PAPELARIA EUREK@
Avenida 1.º de Outubro

FUNDADORES:
Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO

22 de Fevereiro

SUMÁRIO DA REUNIÃO**Período Antes da Ordem do Dia**

- Ampliação das redes de saneamento básico – Campos
- Escola EB 1 de Sopo

Ordem do Dia**Órgão Executivo**

- Aprovação da acta da reunião de 8 de Fevereiro
- Dia de Carnaval – Tolerância de ponto

Serviços Municipais

- Dividas de água – Caducidade

Juntas de Freguesia

- Juntas de Freguesia/Protocolos/Delegação de competências
- Junta de Freguesia de Vila Nova de Cerveira – Colocação de placa toponímica
- Junta de Freguesia de Mentrestido – Transportes escolares

Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias

- Centro de Cultura de Campos – Limpeza das margens do rio Minho – Pedido de apoio
- Clube Desportivo de Cerveira – Pedido de apoio para aquisição de equipamento

Escolas do Concelho

- Concelhia de Educação Recorrente e Extra Escolar – Pedido de subsídio

Expediente e Assuntos**Diversos**

- Motor Clube de Guimarães – Rampa de Cerveira – Pedido de apoio
- Direcção Geral de Engenharia – Linha do Minho – Passagem superior ao PK 119 / 290
- Empreendimentos Eólicos Cerveirenses, S.A – Protocolo adicional
- Nuno Miguel de Almeida Santos Teles – Informação social
- Resumo diário da tesouraria
- Aprovação da acta em minuta
- Período de intervenção aberto ao público

DESLOCAÇÃO À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Uma comitiva de cerca de meia centena de cerveirenses, maioritariamente presidentes de junta de freguesia e membros da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira visitaram, no passado dia 24 de Março, o Palácio de S. Bento, local onde, como é sabido, funciona a Assembleia da República.

A saída teve lugar as 7.00 horas num autocarro cedido pela autarquia, tendo os autarcas cerveirenses, à chegada aquele espaço de enorme significado nacional, sido recebidos pelos deputados eleitos pelo círculo eleitoral de Viana do Castelo.

Guiada pelos referidos parlamentares, a comitiva tomou contacto com a constituição portuguesa e com a história do Palácio de S. Bento, visitando os diversos espaços abertos ao público, nomeadamente, a sala de reuniões plenárias, a sala dos Passos Perdidos e a biblioteca parlamentar.

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ÀS JUNTAS DE FREGUESIA

De acordo com a deliberação do executivo municipal, em 21 de Outubro de 2005, e da Assembleia Municipal, em 30 de Dezembro do mesmo ano, foi aprovado, em reunião camarária, uma proposta de

delegação de competências às juntas de freguesia na realização de determinados investimentos constantes do plano e orçamento municipais.

Para o efeito, serão estabelecidos protocolos de cooperação com todas as juntas de freguesia do concelho, onde constarão os direitos e obrigações de ambas as partes, os meios financeiros, técnicos e humanos e as matérias objecto de delegação. O principal objectivo consiste em contribuir de uma forma mais rápida e eficaz para a satisfação das necessidades das populações.

Desta forma, com enquadramento vigente na Lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5 -A/2002, de 11 de Janeiro, a autarquia irá transferir, ao longo do presente ano, um montante global de 312.500,00 Euros para apoiar as juntas de freguesia na concretização daquele objectivo.

Para José Manuel Carpinteira, esta deliberação revela abertura e diálogo permanente com os representantes das freguesias e a consciência plena que a esta responsabilidade eles responderão com um trabalho capaz e vantajoso para as populações



locais. "Fizeram-no no passado e, estou certo, que o farão no presente e no futuro" acentuou.

Os investimentos previstos abrangem, além da gestão e manutenção de jardins e outros espaços ajardinados, a conservação e limpeza de valetas, bermas, caminhos, ruas e passeios, calcetamento e colocação/manutenção da sinalização toponímica. Por administração directa da autarquia, serão efectuados outros investimentos estruturantes.

8 de Março

SUMÁRIO DA REUNIÃO**Ordem do Dia****Órgão Executivo**

- Aprovação da acta da reunião de 22 de Fevereiro

Rendas e Concessões

- Bairro Social da Mata Velha – Casa nº 5 – Pedido de reavaliação da renda
- Bairro Social da Mata Velha – Casa nº 48 – Pedido de reavaliação da renda

Juntas de Freguesia

- Junta de Freguesia de Nogueira – Pedido de apoio financeiro
- Junta de Freguesia de Nogueira – Cedência do edifício da Escola Primária de Nogueira

Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias

- Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira (ADCJC) – Pedido de participação financeira – 2ª Regata Internacional "Ponte da Amizade"

Expediente e Assuntos**Diversos**

- Representantes do município na CPCJ de Vila Nova de Cerveira
- Resumo diário de tesouraria
- Aprovação da acta em minuta

OPTI-VISÃO
Tudo à sua visão
OPTIMINHO

CONSULTÓRIO MÉDICO
CLÍNICA GERAL
LINDA ROSA PINTO
E.N. 13 - Cabreira, n.º 6
4920-012 CAMPOS VNC
Telm.: 96 614 88 72

Livraria e Papeleria TALI AGENTE DA Rede Expressos
Venda de bilhetes:
Cerveira/Lisboa/Coimbra/Porto/Viana do Castelo/Monção
Largo do Terreiro (frente à Igreja Matriz)
4920-295 Vila Nova de Cerveira - (Telef.: 251 794 0961)

Franco & Fernandes, Lda.
VENDA DE PNEUS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO / ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
SERVIÇOS DE MECÂNICA / PROMOCÇÕES
Lugar das Falas
4920-061 GONDARÉM (VNCerveira)
Telefone: 251 795 562

* Armadores
* Funerais
* Transladações
Agência Funerária António Queiroz, Lda
Contactos: 912542731 e 910948211 Telefone: 251 795 256
Rua das Corguhas 4920 - 620 Gondarém - Vila Nova de Cerveira

"CERVEIRA NOVA" o seu jornal

OFEREÇA UMA ASSINATURA DE "CERVEIRA NOVA" A UM FAMILIAR OU AMIGO

Churrascaria

"O ESCONDIDINHO"

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas
Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru
Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali



AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE
Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS

Cerveira Nova - Edição n.º 792, de 05/04/2006

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
DIRECÇÃO REGIONAL DO NORTE

EDITAL

D-34335/P

Faço saber que Santos Brito e Fonseca, Lda., pretende obter licença para uma instalação de armazenamento de combustíveis constituída por Posto de abastecimento para consumo próprio, sita em Lugar da Bemposta, Freguesia de Reboreda, Concelho de Vila Nova de Cerveira, Distrito de Viana do Castelo.

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições dos Decretos n.º 29034, de 01 de Outubro de 1938 e 198/70, de 07 de Maio que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos, e pelos respectivos regulamentos de segurança.

Em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convidam-se as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias contados da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo na morada abaixo indicada.

Porto, 04-07-2001

P'O Director Regional
(L.M. Vilela Pinto, Director de Serviços)
a) - José Alberto Lopes Ferreira
(Chefe de Divisão de Combustíveis)

Rua Direita do Viso, 120
4269-002 PORTO
Tel.: 22 619 20 00 - Fax: 22 619 21 99
e-mail: dre-norte@drn.min-economia.pt

AUTO RIO AVALIADE
COM MAIS DE 25 ANOS DE EXISTÊNCIA
Gerência de Salvador Brandão e Filhos
AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS
COMPRA, VENDA E TROCA
FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 80 MESES
GARANTIA
VALENÇA DO MINHO
Lugar de Corguinhas, Lote 1
4930 GANDRA VLN
Telef. e Fax: VALENÇA DO MINHO - 251 822 820
SEDE - LISBOA - 218 487 814
FILIAL - LISBOA - 218 482 206

Cerveira Nova - Edição n.º 792, de 05/04/2006

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

NOTÁRIA

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e três de Fevereiro dois mil e seis, lavrada de fls. 60 a fls. 61 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Treze-E, deste Cartório, **Ilídio Augusto Valente**, N.I.F. 111 810 043, titular do B.I. n.º 2760965, emitido em 18.05.2000, pelos S.I.C. de Viana do Castelo e mulher **Maria da Bonança Valente Araújo**, N.I.F. 111 810 051, titular do B.I. n.º 3508163, emitido em 12.06.1996, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Cornes, concelho de Vila Nova de Cerveira, onde residem no lugar de Lameira, declaram, que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis, todos sitos na freguesia de Cornes, concelho de Vila Nova de Cerveira:

Verba um: Prédio urbano, composto por casa de habitação com dois pavimentos, com a área coberta de oitenta metros quadrados, sito no lugar do Peso, a confrontar do norte e do poente com caminho público, do sul com monte e do nascente com Ibérico Augusto Valente, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 295, com o valor patrimonial tributário de 4.624,32 €, a que atribuem igual valor.

Verba dois: Prédio rústico, composto por terreno de cultura e vinha em ramada, sito no lugar de Casa, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte e do poente com caminho público, do nascente com Ibérico Augusto Valente e do sul com Manuel Maximino M. Rodrigues, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 1.520, com o valor patrimonial tributário de 37,88 €, a que atribuem igual valor.

Verba três: Prédio rústico, composto por terreno de cultura, sito no lugar de Peso, com a área de oitocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul e do nascente com herdeiros de Ibérico Augusto Valente e do poente com Ilídio Augusto Valente, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 1.863, com o valor patrimonial tributário de 20,00 €, a que atribuem igual valor.

Que tais prédios lhes foram doados por Ana dos Prazeres Correia, viúva, no ano de mil novecentos e setenta e dois, por doação verbal que não chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse dos indicados imóveis, pelo que há mais de vinte anos que os possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer seja, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, mantendo o prédio identificado sob a verba um permanentemente ocupado, habitando-o, procedendo à sua limpeza e a obras de conservação, custeando as mesmas, cultivando, regando e colhendo frutos e rendimentos dos prédios identificados sob as verbas dois e três, pagando as contribuições que sobre os citados prédios incidem, agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa de propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre os indicados prédios vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de **usucapião**, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram os mencionados prédios por usucapião, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

Que atribuem a esta justificação o valor de quatro mil seiscientos e oitenta e dois euros e vinte cêntimos.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, vinte e três de Fevereiro de dois mil e seis.

A Notária,

a) - Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

FARMÁCIA CERQUEIRA

Ao seu dispor

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telef.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

Em 8 de Abril a Hinoportuna - Tuna Académica de Viana do Castelo organiza o VI LETHES - Tunas Cidade de Viana do Castelo



Foi na primavera de 1993 que a Hinoportuna surgiu como Tuna da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo, abrindo participações em pequenas actuações ao longo dos seguintes anos.

No entanto, e com o aval do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), a antiga tuna é reorganizada em 2000, tornando-se Hinoportuna – Tuna Académica de Viana do Castelo, que desta forma pretendia abranger todas as escolas, possibilitando a admissão de todos os demais alunos, tendo mesmo nesse ano gravado o seu primeiro registo musical, Prefácio.

Devido a esse empenho na defesa das tradições académicas, e ao orgulho com que a Hinoportuna procura promover o seu Instituto, a sua cidade de Viana do Castelo, e assim como todo o Alto Minho, foi homenageada pelo IPVC com o Prémio de Mérito Académico em 2001 e 2002, sendo a única associação académica a receber por duas vezes consecutivas tão prestigiado prémio.

Para além de actuar em festivais e encontros de tunas, a Hinoportuna teve já a oportunidade de levar a sua música e alegria a outros países da Europa como Espanha, França, Bélgica, Holanda, Alemanha, Áustria, Itália, Luxemburgo, Andorra e Principado do Mónaco.

A Hinoportuna – Tuna Académica de Viana do Castelo retomou uma antiga tradição da Cidade de Viana do Castelo, a qual consistia na participação de Tunas em diversas actividades culturais levadas a cabo na nossa Cidade.

Com o intuito de tornar cada vez mais forte a crescente tradição académica, a Hinoportuna decidiu prestar o seu contributo com a organização, juntamente com o IPVC, a Câmara Municipal de Viana do Castelo e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo do mui nobre **Lethes – Festival de Tunas Cidade Viana do Castelo**.

A colaboração destas entidades demonstra a importância deste festival na projecção do ensino superior e da cultura vianense.

Visto que a nossa Tuna procura cada vez mais a solidificação dos laços que a unem à Cidade Princesa do Lima, a qual tanto nos orgulhamos representar, decidimos baptizar o nosso Festival com um nome que para sempre estará associado às origens da mesma. Como tal, **LETHES** é o nome deste evento de tão grande importância para a Cidade, como nos ilustra a

afamada tapeçaria de Almada Negreiros exposta na Pousada Monte de Santa Luzia, que representa a lenda segundo a qual, quando as hostes romanas comandadas por Decius Junius Brutus atingiram a margem esquerda do Rio Lima no ano 135 A.C.

Devido à beleza do lugar, julgaram estar perante o lendário Rio Lethes, que apagava todas as lembranças da memória de quem o atravessasse. Como tal, os soldados negaram-se a atravessá-lo. Então, empunhando o estandarte das Águias de Roma, o Comandante chamou da outra margem cada soldado pelo seu nome, provando-lhes assim não ser esse o Rio do Esquecimento.

Assim como o valente guerreiro, também a nossa Tuna, não se esqueceu de todas as prestações que nos últimos anos tanto enaltecem esta mui nobre Tradição Académica, levando a bom porto, o nome de Cidades e do Nosso País. Como tal, a Hinoportuna – Tuna Académica do IPVC, realiza o seu sexto festival no próximo dia 8 de Abril, no Teatro Municipal de Sá de Miranda, conhecido como uma das salas de espectáculos com melhor acústica do país.

Contudo, o Lethes – Festival de Tunas Cidade Viana do Castelo não se resume somente às actuações das tunas que estarão presentes no excelso Teatro Sá de Miranda. Existe uma série de actividades inseridas no programa do festival que visa acima de tudo dar a conhecer a cidade e os seus recantos mais majestosos, assim como tudo de bom que esta cidade tem para oferecer a quem a visita.

Tunas presentes a concurso:

anTUNiA – Tuna de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa; Azeituna – Tuna de Ciências da Universidade do Minho; TAL - Tuna Académica de Lisboa; Tuna de Engenharia da Universidade do Porto; Tuna Universitária de Aveiro.

Tuna presente Extra concurso:

Tuna de Veteranos de Viana

Tuna Organizadora (Extra concurso):

Hinoportuna – Tuna Académica de Viana do Castelo.

Hinoportuna

VIZINHOS

Onde estão eles? - Para a sociedade moderna, o vizinho não existe mais. - Os cubanos idosos têm um modo inusitado de promover o bem-estar: associação de bairro; os círculos de abuelos (grupos de avós) assim se classificam.

Cerca de 3 em cada 5 cubanos pertencem a tais grupos, onde eles encontram companhia, apoio e ajuda prática para conservar um salutar estilo de vida.

Lamentavelmente, porém, em muitas partes do Mundo, não existe essa preocupação com outros membros da comunidade e temos um exemplo bem perto: numa cidade da nossa Europa rica, um grupo de dezassete famílias morava num prédio de apartamentos de luxo e nem um membro dessa referida comunidade deu pela ausência de um morador.

Passados 5 anos, quando um familiar foi ao apartamento, descobriu um esqueleto sentado junto do televisor; no colo do esqueleto estava uma programação com data de 5 de Dezembro de 1995, já tinham decorrido 5 anos.

Nenhum morador teve o cuidado de tocar à campainha ou fazer outras diligências para saber da sua ausência, tão prolongada; que prova lamentável do colapso do espírito comunitário.

É verdade que algumas comunidades rurais ainda conservam um sentimento comunitário genuíno. Todavia, muitos habitantes de cidades se sentem isolados e vulneráveis no próprio bairro, muitos definham atrás das paredes no anonimato, em que sentido?

Naturalmente, a maioria de nós tem vizinhos morando bem perto; a luz de casa acende e apaga, o televisor

ligado, as pessoas que aparecem à janela, o barulho do carro, as pisadas no corredor, são sinais da presença dos vizinhos. Porém, qualquer solidariedade genuína desaparece quando as pessoas que moram perto umas das outras, se escondem atrás das paredes do anonimato, ou se envolvem tanto na corrida do dia-a-dia, que deixam de se importar com os outros.

Estamos num Mundo em que as pessoas são amantes de si mesmas; sendo assim, as comunidades colhem as consequências do estilo de vida egocêntrico de muitos, o resultado é que muitos se sentem solitários e alienados, por isso, a alienação cria desconfiança, especialmente quando na vizinhança há violência e crime, desse modo, a desconfiança por sua vez, logo sufoca a compaixão humana.

O bom vizinho costuma ser uma ajuda valiosa quando sobrevém uma adversidade, em tais circunstâncias é que se nota o verdadeiro espírito comunitário, mesmo os que têm diferença de opinião, cooperam entre si.

Neste Mundo ingrato em que vivemos, cheio de ódio, a vingança está sempre presente, felizmente ainda há provas de boas intenções, no entanto, os vizinhos que aprendam a arte de dar e receber, farão a sua parte para promover um espírito pacífico e feliz em toda a vizinhança e desse modo, hoje, mais que nunca todos precisamos.

No actual Mundo conturbado, nenhuma discriminação racial, religiosa, ou social, devia arruinar o relacionamento cordial que a maioria de nós realmente deseja.

Salvador J. Pestana de Carvalho
(Afife)

Direcção da Organização Regional de Viana do Castelo do PCP

O PCP considera inaceitável o aumento escandaloso das taxas moderadoras nos serviços de saúde. Dizia Sócrates que «o mais difícil está por fazer» e já começou a fazê-lo. Ainda há pouco tempo o ministro da Saúde fez uma declaração dizendo que as taxas teriam de passar a ser diferenciadas segundo os rendimentos, e logo a seguir desmentiu esse anúncio, tudo isto para esconder a decisão que já tinha sido tomada de aumentar brutalmente as taxas moderadoras da saúde.

Como o PCP denunciou durante a discussão do Orçamento de Estado para 2006, o aumento das receitas previstas para o SNS é conseguido à custa do aumento das taxas moderadoras. Os portugueses já pagam bastante mais de 30 % do total das despesas de saúde, além dos impostos. Medidas deste calibre que atingem directa e duramente os portugueses não podem ser desligadas das opções do Governo de aplicar o princípio do utilizador-pagador, fazendo recair sobre os portugueses os custos da sua incompetência para gerir o sistema. A sua cegueira economicista seguidora do Pacto de Estabilidade e Crescimento, desresponsabiliza o Estado das suas funções sociais constitucionalmente consagradas.

Este aumento, que está ferido da mais grave inconstitucionalidade, é uma autêntica multa para quem está doente, principalmente a população mais carenciada, idosos e pensionistas,

que já não têm recursos para comprar todos os medicamentos e agora também vão deixar de ir ao médico quando realmente necessitam. A suposta imoderação na utilização das urgências dos hospitais é estimulada pela falta de resposta nos centros de saúde e está agora agravada pela medida do Governo de encerramento de muitos dos SAP's. Este aumento, ao contrário do que é afirmado pelo Governo, vai agravar ainda mais os problemas existentes no acesso da população aos cuidados de saúde. Para quem ainda tinha dúvidas sobre a verdadeira natureza da política do Governo na área da saúde, esta medida é cristalinamente reveladora de que lado está o Governo: está contra os que necessitam de cuidados de saúde atempados e de qualidade.

O PCP afirma que não poupará esforços para combater esta política criminosa de drástica restrição do acesso à saúde, de aumento das taxas moderadoras e de encerramento de serviços públicos essenciais à saúde dos portugueses, reiterando que o cumprimento do princípio constitucional de acesso à saúde tendencialmente gratuito, tem de passar pela eliminação das taxas moderadoras e não pelo seu aumento, como aliás o PCP tem proposto na Assembleia da República.

Viana do Castelo, 8 de Março de 2006
O Secretariado da DORVIC do PCP

**AJUDE "CERVEIRA NOVA"
A CHEGAR AOS 1.500 ASSINANTES!**

PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (Pastor Evangélico)
E-mail: pastorvenade@yahoo.com / www.igrejaemanuel.org

No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Este é aquele do qual eu disse: após mim vem um varão que foi antes de mim; porque já era primeiro do que eu. E eu não o conhecia, mas para que ele fosse manifestado a Israel vi eu, por isso baptizando com água.

COMENTÁRIO

(2006-04-B)

O CORDEIRO DA PÁSCOA

João Baptista sabia o que estava a dizer ao chamar a Jesus de o Cordeiro de Deus. Seu pai era sacerdote. Tanto o pai como a mãe de João Baptista eram da descendência de Aarão, irmão de Moisés. Dizer que Jesus era o Cordeiro de Deus era declarar que Jesus preenchia todos os requisitos de Deus e cumpria todas as profecias.

O Cordeiro da Predestinação

Predestinar quer dizer que Deus destinou. Antes do mundo ser criado já Jesus estava destinado a ser o Cordeiro de Deus. Já antes de criar o mundo, a salvação da humanidade estava no coração de Deus. Este era o assunto prioritário nos planos de Deus. Deus pensou em salvar o homem antes mesmo do homem ser criado. É surpreendente como Deus pensou no segundo nascimento do ser humano antes de pensar no primeiro!

Em 1.ª de Pedro 1:18-20 lemos que: - fostes resgatados com o precioso sangue de Cristo, como de um Cordeiro imaculado e incontaminado, o qual, na verdade, em outro tempo foi conhecido ainda antes da fundação do mundo. O plano de Cristo em ser o Cordeiro de Deus para salvação da humanidade era conhecido antes do mundo ser criado. João Baptista conhecia este facto.

Jesus, o Cordeiro da Promessa

João Baptista disse: - Eis o Cordeiro de Deus. Estas palavras levaram os discípulos a olharem para trás, para a história de Abraão e de seu filho Isaque. Eles estavam no monte Moria. Um altar de pedra fora feito e o filho, inocentemente, perguntou: - Meu pai... eis aqui o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto? E disse Abraão: - Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto. Em seguida amarrou a Isaque seu filho, e deitou-o sobre o altar em cima da lenha. Nesta figura vemos o filho

obediente até à morte. Jesus foi obediente até à morte de cruz. Ele também nos pede a nós para sermos obedientes até à morte. Isaías disse de Jesus 700 anos antes do Seu nascimento: - Ele foi oprimido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores. Ele não abriu a sua boca. Abraão declarou que Deus proveria para Si o Cordeiro. De facto o Cordeiro tinha de ser aceite por Deus; tinha de satisfazer os requisitos de Deus para ser aprovado por Ele. Como é que alguém pode pensar que é salvo pelas obras, visto que ninguém se pode salvar a si mesmo? A salvação vem pela fé no Cordeiro de Deus. O Salvador tinha de ser perfeito, sem pecado.

Jesus, o Cordeiro Pascal

Quando João Baptista disse: - Eis o Cordeiro de Deus, ele viu o cordeiro pascal, o que se refere a um evento na história dos judeus muito importante. Deus ordenou aos judeus que esse acontecimento devia ser comemorado para sempre. A festa da Páscoa para os judeus é a comemoração da sua saída do Egipto, e o lembrar da maneira maravilhosa como Deus salvou o Seu povo da escravidão.

Também este grandioso evento é uma figura do outro grandioso evento que Jesus consumou por nós na cruz do Calvário, onde Ele se ofereceu a Si mesmo como o Cordeiro imaculado para nos libertar da escravidão do pecado. Os judeus tinham de escolher o melhor cordeiro entre todos os seus cordeiros e pô-lo à parte durante quatro dias antes de ser sacrificado. Nesses dias toda a família olhava para aquele cordeiro, sabendo que no dia catorze ele teria de ser sacrificado. Esta é outra figura de Jesus, o Cordeiro da Promessa, o Cordeiro Pascal.

No dia catorze daquele mês todas as famílias

judaicas matavam os seus cordeiros e o sangue era aplicado nas portas de suas casas. Os judeus tinham de entrar e sair por aquela porta onde o sangue havia sido aplicado. Só para lá daquela porta eles estavam seguros. Ali o anjo da morte não lhes podia tocar.

A Bíblia nos dá em 1.ª de Cor. 5:7 que Cristo, nossa Páscoa, foi sacrificado por nós.

IMPORTANTE AVISO

Se o amado leitor, depois de ler este comentário, sente em seu coração prosseguir este caminho, que não é outro, na verdade, senão em seguir ao Senhor Jesus Cristo como seu Salvador pessoal, visite uma igreja Evangélica, de preferência Pentecostal, perto da sua área de residência. Também pode contactar comigo através dos telefones 251 823 463 (Portugal) ou 001 631 666 9238 (E.U.A.), ou, ainda, com o nosso representante em Portugal, o Sr. Guilhermino Trancoso, pelo telefone 251 839 000.

Se desejar, pode visitar o nosso web site na Internet: <http://www.igrejaemanuel.org>
Nosso e-mail: pastorvenade@yahoo.com
Ou escrever para:
ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14, Connecticut Ave.
BAY SHORE - NY 11706
U.S.A.

HORÁRIO DOS CULTOS EM VILA NOVA DE CERVEIRA

Quartas-Feiras, às 20,30

Sábados, às 15h30

Na Travessa do Belo Cais

Há 90 anos Portugal estava em guerra

A Primeira Guerra Mundial, fruto das disputas coloniais, opôs dois blocos: a Tríplice Aliança que integrava a Alemanha, Áustria-Hungria e Itália, à Tríplice Entente constituída pela Inglaterra, Rússia e França. Os dois blocos rivalizavam nos planos político e militar, mas a Guerra só se iniciou após o assassinato do herdeiro do trono austro-húngaro, Francisco Ferdinando, na cidade de Sarajevo.

O conflito entre portugueses e alemães teve o seu início em África, mais precisamente junto às fronteiras das colónias, o que levou ao envio de tropas portuguesas para o território em Setembro de 1914. Mas a declaração oficial de guerra da Alemanha a Portugal só ocorreu a 9 de Março de 1916, devido ao pedido de apresamento de todos os navios germânicos na costa lusitana que a Inglaterra fez a Portugal.

Portugal sentiu as primeiras repercussões a 28 de Março, com a aplicação de censura prévia a todas as publicações e correspondência entre Portugal e países estrangeiros ou colónias.

No dia 22 de Julho de 1916 é constituído, sob o comando do General Norton de Matos, o Corpo Expedicionário (CEP), formado por 30 mil homens, que partiram a 30 de Janeiro para a linha de combate em França. O CEP foi mais tarde reforçado pela constituição do Corpo de Artilharia Independente (CAPI).

A 12 de Julho de 1917, as greves constantes levam à declaração de estado de sítio em Lisboa e concelhos limítrofes.

Mais tarde, a 11 de Novembro de 1918, a Alemanha aceita o Armistício proposto pelos Aliados, porém a Conferência de Paz só teve início a 18 de Janeiro de 1919, em Versalhes, França. O tratado resultante, assinado a 28 de Junho do mesmo ano, oficializa o fim da Primeira Guerra Mundial e restitui Quionga a Portugal.

Para este conflito chegaram a ser mobilizados quase 200 mil homens, as perdas atingiram quase

10 mil mortos e milhares de feridos, além dos custos económicos e sociais. Este ambiente de instabilidade e fragilidade foi propício ao desencadeamento de uma guerra civil, que teve início a 19 de Janeiro de 1919, quando é proclamada a Monarquia em Lisboa e no Porto, movimento que ficou conhecido como "Monarquia do Norte".

Esta revolta foi subjugada em Lisboa a 24 de Janeiro, após vários combates no litoral centro. Por outro lado, as tropas governamentais conseguiram entrar no Porto derrotando a "Monarquia do Norte" a 13 de Fevereiro, colocando deste modo um ponto

final na Guerra Civil.

A Primeira Guerra Mundial representou um corte relativamente à antiga ordem mundial, sendo que, no final da guerra, com a Europa em escombros, nasceram novas nações e os EUA surgem como a principal potência económica mundial. O fim deste conflito militar marcou em simultâneo a queda do absolutismo monárquico na Europa, serviu de catalisador para as revoluções Russa, Chinesa e Cubana, de base para a Guerra-fria e, posteriormente, para a Segunda Guerra Mundial.

Dália Guerreiro

Cornes - Vila Nova de Cerveira

MARIA JÚLIA VALENTE

(Faleceu em 21 de Março de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada pelas provas de amizade, solidariedade e pesar recebidas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido, vem, por este ÚNICO MEIO, expressar a sua mais sincera gratidão.

Pelas presenças na liturgia do 7.º Dia, em sufrágio da alma do seu ente querido, confessa-se igualmente muito reconhecida a todos quantos se dignaram participar na santa eucaristia.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Gondarém - Vila Nova de Cerveira

ANTÓNIO FERNANDES DA CUNHA

(Faleceu em 17 de Março de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem, por este ÚNICO MEIO e muito reconhecida, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto, bem como àquelas que, por qualquer outra forma, lhe deram provas de consideração e amizade aquando do doloroso transe que a enlutou.

Agradece ainda a todos quantos participaram na Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Do meu miradouro**Virgínio Fiúza, mártir em La Lys**

Primitivamente encrostada na parede de propriedade confinante, e agora, com mais digna exposição, no sopé da Igreja Matriz, de há muito me despertara a atenção a homenagem ao jovem que, no verdor dos anos, tombou no inferno de La Lys, uma das mais sangrentas batalhas da chamada Grande Guerra, que incendiou e devastou a Europa de 1914 a 1918. A pesquisa possível, junto das reduzidas fontes, permitiu-me a recolha dos breves apontamentos que se seguem.

De acordo com o teor do registo lavrado em 4 de Outubro de 1894, o Pároco António Joaquim Ferreira escreveu no livro respectivo, e em boa caligrafia: "Na Igreja Paroquial de Santa Maria de Lobelhe, concelho de Cerveira, distrito eclesiástico de Caminha e diocese de Braga, baptizei solenemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Virgínio José, que nasceu às duas horas da tarde do dia vinte e oito do mês de Setembro do referido ano, filho legítimo de João Bernardino Fiúza e Maria da Encarnação Conde, lavradores nascidos e baptizados nesta freguesia. Foram padrinhos João Rodrigues Fontes, estudante, natural desta freguesia, e Perpétua Rosa Alves, criada de servir". Apenas assinaram o registo o Pároco e o padrinho, este um promissor académico de família bem conhecida, os únicos que o sabiam fazer. Ao jeito da época, pais e madrinha eram analfabetos.

Dos poucos elementos oficiais recolhidos, poderá concluir-se que Virgínio Fiúza terá assentado praça, em 1915, penso que no então Regimento de Infantaria 3, sedado em Viana do Castelo. Entretanto, no dia 9 de Março de 1916 a Alemanha declara guerra a Portugal, e, após a necessária autorização do Parlamento, o General Norton de Matos, Ministro da Guerra, constitui sob seu comando, em 22 de Julho, o CEP – Corpo Expedicionário Português, composto por 30 mil homens e com sede em Tancos. A 30 de Janeiro de 1917 parte do Tejo a primeira Brigada, comandada pelo General Gomes da Costa.

Segundo o Serviço de Estatística do CEP, Virgínio José Fiúza, soldado n.º 34, era portador da placa de identidade n.º 33.583, trágico e necessário sinal de identificação em caso de morte. Incluído no 6.º G. B. A. (cuja tradução desconheço), pertencia à 6.ª Bateria de Obuses de Campanha. Embarcou no Tejo em 17 de Novembro de 1917 e foi presente no D. Misto, em França, no dia 26, seguindo a apresentar-se no referido G. B. A. em 15 de Dezembro, onde chegou no dia seguinte.

A última nota refere tragicamente: "1918 – Abril – Tomou parte na Batalha de La Lys de 9. Desaparecido desde 9".

Numa brutal situação de desigualdade de forças, a história regista a bravura dos soldados portugueses em La Lys, bem expressa nas palavras dos



comandos superiores britânicos. Os relatos do 9 de Abril dizem textualmente que "a batalha de La Lys começa com uma prolongada barragem da artilharia alemã; a 2.ª divisão do CEP é destruída no decurso da batalha". Porque o seu nome não constou do longo rol dos prisioneiros, de concluir que o mártir cerveirense terá conhecido aí a morte; impossível a identificação do cadáver, foi dado como desaparecido.

A 11 de Novembro de 1918, a Alemanha aceitava o armistício, cessando os combates. O acordo final, com todas as condições, seria assinado, em Versalhes, no dia 28 de Junho de 1919. Em 14 de Julho, dia da Festa Nacional Francesa, que perpetua a Tomada da Bastilha, quatrocentos soldados portugueses de Infantaria desfilaram em Paris, sob o Arco do Triunfo, em impressionante parada militar: perante uma incontável multidão, comemorava-se a Festa da Vitória, evocando o longo rol de vítimas inocentes da primeira grande carnificina do século XX, onde também correu sangue de um Mártir Cerveirense.

António Magalhães

A um grande cerveirense

Poema de Manuel Viegas

Trinta anos presidente
Da Junta de Freguesia
É obra e é relevante
Dum homem de mais valia

O presidente Amorim
Homem de convicções
Foi integro até ao fim
Das suas atribuições

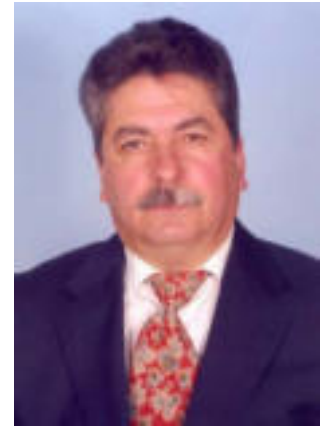
P'la sua honesta carreira
Por todos reconhecida
Vila Nova de Cerveira
Deve estar agradecida

Apoiou sempre a cultura
Bienais e exposições
Esteve sempre à altura
Das grandes resoluções

Um cerveirense do peito
Homem digno e honrado
Que só estava satisfeito
Tendo o povo do seu lado

Agora chegou ao fim
Sua carreira gloriosa
E o presidente Amorim
Deixa a vila desgostosa

São raros homens assim
Com perfil de dignidade
O presidente Amorim
É excepção e realidade



Aqui fica esta mensagem
Ao homem e seu valor
Numa humilde homenagem
Dum seu admirador

Humilde homenagem do
autor ao homem cujos
destinos da Junta de Freguesia de Vila Nova de Cerveira foram exemplarmente dirigidos durante quase trinta anos pela sua presidência.

Manuel Viegas

O gerúndio da vida

Nasceu o Sol!...

Nasci por Deus.

Vivi crescendo,

Entre o rio e a serra!...

Conheci lendo!...

Aprendi escrevendo!...

Cresci aprendendo!...

Trabalhei criando!...

Procriei amando!...

Criei educando!...

E o ocaso num acto reconciliador,

Se vai aproximando!...

E eu choro rindo!...

Num pôr-do-sol crepuscular,

No seu lento movimento,

O dia se vai deitar!...

E as folhas do Outono caindo!...

O Inverno gelando,

Em breve sono dormindo!...

A Primavera está chegando,

Com novas vidas,

Sorrindo!...

Gondarém/Damaia, 8/12/2003

José Alves

Coisas do passado de Cerveira**A fonte, as tabernas, as mercearias...**

Que lindo o gado a beber
Era o dia 3 de Junho
Ainda o Sol estava a nascer
Já os bois iam beber
Que pena
Era tudo tão bonito
Assim acaba
As tabernas com o loureiro
É dia de feira
Há petiscos
Bacalhau frito
Bolinhos de bacalhau
Bom cosido
Feijoada
Tudo acaba
Tia Cândida Pinto
Piedade Gomes
Que lindo
O vinho verde
Que a muitos tombava
O Zé da Costa
Que comprava e vendia gado
Tudo acaba

Tantas e outras tabernas
Emílio Barros
Tio Abílio Veigas
Tia Fusqueta
Tia Olívia Tarugo
Zé Filipe (o Arenga)
Tio Tomaz
Tia Genoveva
Que tantas tasquinhas
Com bom verdinho
Tudo acaba
As mercearias
Sr. Segadães
Sr. José da Amália
Sr.ª Adelaide Branca
Sr. Carlos da Genoveva
Sr.ª Aninhas Peixoto
Que lindo que era
Que pedra fina
E como tudo acaba...

Judite Carvalho
(Cerveira)

2.ª Regata Internacional de Fundo para Juvenis Ponte da Amizade decorre no dia 15 de Abril na marginal de Vila Nova de Cerveira

Aproveitando as excelentes infra-estruturas existentes no concelho de Vila Nova de Cerveira e as suas aprazíveis condições naturais para a prática do remo, a Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira propõem-se organizar no dia 15 de Abril, pelas 11h00, a 2.ª Regata Internacional de Fundo para Juvenis "Ponte da Amizade".

Trata-se de dar continuidade à 1.ª Regata de 2005 que, com a presença de 13 clubes e 180 atletas, assumiu um papel relevante no intercâmbio desportivo entre Portugal e Espanha (Galiza) e na dinamização da competição no escalão de Juvenis.

Nesta 2.ª edição pretende-se a participação, o convívio e competição entre desportistas.

A iniciativa que se apresenta desenvolver-se-á na margem ribeirinha de Vila Nova de Cerveira.

Acreditamos que o desporto e ocupação dos tempos livres dos jovens são duas áreas que devem ser prioritárias na função social, e que entendemos ser a primeira razão de existir desta Associação.

O objectivo geral desta Associação é trabalhar no sentido de criar condições para se afirmar como uma organização coesa, saudável, aberta à cidadania e, no quadro dos seus princípios estatutários, pronta a responder satisfatoriamente às necessidades da população jovem.

As actividades previstas nesta iniciativa inserem-se no objectivo geral anunciado. De facto, tendo em conta que a principal característica desportiva deste Clube é a formação de camadas jovens, pretende-se promover uma regata internacional para remadores de escalão juvenil, com várias provas abertas a todos os clubes interessados, num ambiente onde o rio, a montanha, a tranquilidade e a beleza despertem já por si sensações fortes.

Os grandes propósitos da Regata Ponte da Amizade são, grosso modo: Promoção da vida saudável; Desenvolver atitudes e comportamentos que contribuam para um positivo relacionamento pessoal, Estimular a colaboração associativa; Promoção e desenvolvimento do desporto e do exercício físico.

A Regata Internacional de fundo para Juvenis "Ponte da Amizade", enquanto produto desportivo, satisfaz os anseios da população jovem, contribuindo para o seu bem-estar, constituindo, ainda, motivo de confraternização e troca de experiências.

Neste contexto, e tendo em atenção os propósitos atrás definidos, estão programadas as seguintes provas: P1 double scull feminino (2xJF); P2 quadri scull feminino (4xJF); P3 quadri scull masculino (4xJM); P4 Shell 8 + com timoneiro masculino (8+JM).

Os dois troféus em disputa são para as provas de Shell 8 + com timoneiro masculino e de quadri scull feminino e serão atribuídos ao clube que vencer as respectivas provas três anos consecutivos ou cinco alternados.

Na 1.ª regata os vencedores foram o Clube Naval Infante D. Henrique (Shell 8 + com timoneiro masculino) e o Real Clube Fluvial Portuense (quadri scull feminino).

Tendo em atenção a justificação, objectivos e as actividades deste evento, consideram-se como potenciais beneficiários toda a população, e em particular os jovens, pois terão ao seu dispor um dia repleto de acção.

Com a concretização das provas previstas, para além das consequências positivas ao nível da animação e promoção concelhia, pretende-se, sobretudo, contribuir para o enriquecimento sócio-desportivo da população jovem.

No conjunto das actividades previstas pretende-se envolver um número aproximado de 200 jovens atletas.

Para atingirmos os objectivos propostos é necessário a conjugação concertada de esforços de diversas instituições e organismos no sentido de apoiar, divulgar e valorizar a Regata, entre elas destacam-se as seguintes: Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira; Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira; Federação Portuguesa de Remo; Associação de Remo do Distrito de Viana do Castelo; Instituto Português da Juventude; Ayuntamiento de Tomiño; e Clubes Desportivos - Remo.

A.D.C.J.C.

Do Terreiro ao Rafael Pedreira (I)



Caros leitores:

Com este apontamento vou dar início a um ciclo escrito de recordações que eu e outros colegas do Clube Desportivo de Cerveira vivemos dentro e fora do Estádio Rafael Pedreira, o grande palco doado por esse excepcional Cerveirense, o Dr. José Ramos Pereira Pedreira, à juventude desportista deste concelho.

Aqui vou ter oportunidade de vos relatar episódios que, de uma forma ou de outra, determinaram a nossa juventude e marcaram o futebol na década de 70 no nosso concelho. Várias serão as figuras aqui retratadas, pelo facto de, indubitavelmente, terem contribuído para a história deste clube.

Os episódios aqui transcritos envolveram colegas e amigos que, independentemente da função exercida, merecem o nosso destaque e, acima de tudo, a nossa lembrança. Refiro-me aos dirigentes, entre outros, o João Morais, o Cerdeira, o Tone Esmeriz, o Rui Ribeiro, o Fernando Carvalho, o Celestino Rodrigues, o Maximiano Gonçalves, etc.; aos treinadores Leal (ainda na Casa do Povo), ao Pereira da Silva, ao João Agre, ao Neves, etc.; e aos jogadores nados e criados aqui no concelho, nomeadamente o Pestanudo, Totó, Coluna, Tino, Salvador, Panda, Pelicas, Granja, Ferreira, Berto, Zé Maria,

etc., e outros grandes Cerveirenses por adopção à terra, designadamente, o Telmo e o Alcides. Não poderia deixar de referir os que por influencia do Professor Puga, do Raul Duro, e de outras pessoas da época aportaram jogadores a Cerveira que deixaram marca (o Miguel, o Gabriel, o Meneses, o Maio, o Figueira e o Victor). Das recordações que guardo é de que todos os que se envolviam no clube viviam intensamente os bons e os maus momentos e que se criaram amizades que perduraram indefinidamente.

Eram tempos em que os dirigentes contratavam jogadores com palavras, em que se privilegiava a prata da casa, e onde o terreiro e a antiga esplanada do Café Central funcionavam como tribunal do Clube.

Eram os dourados anos 70... A legião de estrangeiros chegaria muito mais tarde!

Para tornar este relato mais fiel aos acontecimentos vou-me servir dos relatos escritos pelo actual director do Cerveira Nova, José Gonçalves, onde apreciava, numa forma isenta, o trabalho dos treinadores, jogadores e árbitros.

Portanto, amigos dessa época, aguardem...

Chico
(Campos)

Jovens velejadores de Viana do Castelo em destaque no Porto



Mais uma vez foi excelente a participação dos velejadores mais jovens do CVVC na 1.ª prova do

Troféu Club Sport do Porto para Optimist P, realizada nos dias 11 e 12 de Março.

O nosso velejador Afonso Reis alcançou o 1.º lugar, seguido do Duarte Cruz em 2.º e do Tiago Eira em 5.º. O nosso outro jovem, Simão Coruche, que participou de forma muito meritória na primeira parte da prova, depois, por razões de doença, não pôde estar presente.

De salientar que o Duarte, o Tiago e o Simão participaram na sua primeira regata, o que dá mais valor aos resultados alcançados.

Mais uma vez os jovens velejadores de Viana do Castelo mostraram o valor da vela vianense e ergueram bem alto o nome do Clube de Vela de Viana do Castelo e a cidade que os viu nascer.

A estes jovens só resta dizer: - Parabéns! E que continuem a ter daqui em diante bons ventos.

Roque Costa Gonçalves

Órgãos sociais da A. D. C. J. C. para 2006/2008

Decorreu, no dia 3 de Março, no edifício do Posto Náutico/Piscinas Municipais de Vila Nova de Cerveira, a Assembleia Geral da Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira para a eleição dos órgãos sociais para o biénio 2006/2008, na sequência da qual foi eleita, por unanimidade dos sócios presentes, a seguinte lista:

Assembleia Geral: - Presidente - Silvério José Alves Carvalho; 1.º Secretário - Manuel Carlos da Encarnação Barros; 2.º Secretário - Maria José Vale Cardoso Souto.

Direcção: - Presidente - Manuel de Araújo Soares; Vice-Presidente - José Ilídio Souto; Secretário - Mónica Sofia Costa Lança; Tesoureiro - Carlos Rodrigues Fernandes; Vogais: Guilherme José Giestal Tiago; Maria de Fátima Amorim Pereira; João Pedro Ruivo Soares Baptista; Ana Maria de Amorim Cruz Ferreira.

Conselho Fiscal: - Presidente - Fernando Monteiro Matias; 1.º Secretário - Vítor Nelson Torres da Silva; e 2.º Secretário - Cândido Magalhães Malheiro.

Cerveira e a Páscoa

Poema de Manuel Viegas

Vila Nova de Cerveira
Está em época pascal
O povo dobra canseira
P'ra que nada corra mal

Relembra tempos passados
A Deus rezando e pedindo
Que perdoe os seus pecados
Com o seu poder infinito

A Páscoa que é sagrada
E convida a meditar
Que a vida não é nada
Se Deus não nos ajudar

Foi há dois mil e três anos
Num dia triste sem luz
Que incautos e profanos
Crucificaram Jesus

Sexta-feira de paixão
Foi quando aconteceu isto
Em lugar de um ladrão
Condenaram Jesus Cristo

No sábado que euforia
Rejubila a cristandade
Explodindo de alegria
Perante mais um milagre

Dia de ressurreição
E de júbilo festivo
Em todo o mundo cristão
Por nosso Senhor estar vivo

No domingo finalmente
É a ascensão aos céus
De Jesus onipotente
P'la mão sagrada de Deus

Vila Nova de Cerveira
Com fé e com devoção
Festeja à sua maneira
Esta velha tradição

As amêndoas, os folares
São duas das tradições
Mas há muitos mais manjares
P'ra adoçar os corações

Aos cerveirenses me dirijo
Lá no Norte do País
Que muito me regozijo
Que tenham Páscoa feliz

Páscoa de Amor aos Cerveirenses

Se o mundo mudasse
Se a guerra parasse
Se todos dessem as mãos
Se abrissem os corações
Se amassem os irmãos
Se só semeassem o bem
Se acabassem com o horror
Se o mundo fosse melhor
Se os ódios acabassem
Se as balas não matassem
Se todos se amassem, não olhando cor ou raça
Se era Páscoa de amor!...

Uma Páscoa cheia de amor e muitas bênçãos do Céu para todos os Cerveirenses.

Filha da terra
D.M.

É Páscoa

É Primavera!...
A vida recomeça,
Também em nossos corações
Não se esqueça
Em certas alturas
Uma nova vida começa

É Páscoa!...
Jesus morreu,
Foi crucificado
Ressuscitou
Para o mundo inteiro
Para nos salvar do pecado
Venceu da morte, à vida
Para nos dar
Amor, alegria
E força de amar

É Páscoa!...
É bom pensar,
Jesus triunfou sobre o mal
Sobre o pecado e a morte
Nos convida à vida eterna
Ele nos abriu a porta

É Páscoa!...
Que alegria

É Páscoa!...
Aleluia, Aleluia!

Gracinda
(França)

FOI PÁSCOA NA MINHA TERRA



Foto de arquivo

Foi **PÁSCOA** na minha **TERRA**
Aleluia e Folar
Subi calçadas e montes
Para a Cruz poder beijar
Com "caldeirinha" Bendita
E "campainha" a tocar
Era ver nosso "Compasso"
Em toda a casa a entrar
Foi à rica moradia
E ao casebre também
A todos deu alegria
Sem discriminar ninguém
E se **PÁSCOA** é **PASSAGEM**
Para quem teve cativoiro
Por isso há quem recorde
Imolação do cordeiro
Foi **PÁSCOA** na minha **TERRA**
Foi "Compasso" sem canseira
Aleluia que encerra
Semana Santa em Cerveira

José Lopes Gonçalves

Programa das solenidades da Semana Santa em Cerveira

Com organização da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, decorrem, entre 9 e 14 de Abril, as solenidades da Semana Santa, cujo programa desenvolvemos a seguir:

DIA 9 - DOMINGO DE RAMOS

- 11h45 - Realização da bênção dos ramos, no Castelo, junto ao Pelourinho;
- 12h00 - Procissão, acompanhada de cânticos, até à Igreja Matriz, celebrando-se a Eucaristia com a narração da paixão de Cristo.

DIA 12 - QUARTA-FEIRA

- 16h30 - Realiza-se a missa vespertina, celebrada por todos os irmãos vivos e falecidos da Santa Casa da Misericórdia.

DIA 13 - QUINTA-FEIRA SANTA

- 15h00 - Será exposto o Santíssimo Sacramento, na Igreja da Misericórdia, que ficará em adoração dos irmãos e do público em geral;
- 17h00 - É feito o encerramento da hora Santa, prosseguindo com a solene procissão da imagem de Nossa Senhora da Soledade para a Igreja Matriz, para mais tarde integrar as celebrações nocturnas.
- 18h00 - Realiza-se, na Igreja Matriz, a missa da instituição do Santíssimo Sacramento invocando a última ceia de Cristo;
- 21h00 - Realiza-se a solene procissão do Senhor dos Passos, que percorrerá as ruas da vila, fazendo uma paragem em cada um dos sete nichos, e escutando o cântico da Verónica. No final, na Igreja Matriz, será proclamado o sermão do encontro de Jesus com sua mãe, findo o qual, a procissão se recolhe à Igreja da Misericórdia, terminando com a bênção do Santo Lenho. Este acto será acompanhado pela Banda Musical de Monção.

DIA 14 - SEXTA-FEIRA SANTA

- 21h00 - Realiza-se a solene procissão do enterro do Senhor, recolhendo à Igreja Matriz, seguido da proclamação do sermão do enterro, findo o qual a procissão recolhe à Igreja da Misericórdia. Este acto será acompanhado pela Agrupacion Musical de Goyan (Espanha).

Páscoa

- A outra face da moeda

Não é de ressurreição
Que vou falar nesta hora
É da má recordação
Que ainda não foi embora

Era mesmo obrigação
Na minha terra natal
O dever da confissão
Na semana pascal

Purificava-se a alma
Ao revelar os pecados
Vivi momentos de trauma
Por causa de alguns safados

Minha mãe pobre coitada
Se escondia p'ra chorar
A premissa não pagava
Não tinha com que pagar

E não ia de mão morta
O padre p'ra se vingar
Passava à nossa porta
Sem dar a cruz a beijar

Os olhares da vizinhança
Não mostravam compaixão
Recordo desde criança
A profunda humilhação

A triste realidade
Dos tempos de meninice
Mesmo assim sinto saudade
Da grande pantominice

João Fontes - (Vilar de Mouros)

REMO - atletas de Cerveira em destaque no Campeonato Nacional de Inverno



Decorreu, pela primeira vez, no passado dia 12 de Março, na Pista de Montemor-o-Velho, o Campeonato Nacional de Inverno em Remo - barcos curtos para juniores e seniores - organizado pela Federação Portuguesa de Remo.

A Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira esteve presente com três atletas juniores e duas embarcações.

Filipe Rocha, na foto, foi o primeiro a entrar em acção, ao participar em 1xSkif, depois de se ter classificado em 3.º lugar na manga dele, ficou apurado para a final B e obteve um honroso 9.º lugar na classificação geral, entre 24 atletas.

Bruno Tiago e Carlos Fernandes, que já nesta época 2005/2006 alcançaram o título de campeões nacionais de fundo com a embarcação 2xdouble scull, alcançaram de novo o 1.º lugar na final do Campeonato Nacional de Inverno (Shell 2 s/ timoneiro), numa prova em que participaram 18 equipas.

Esta competição foi objecto de duas eliminatórias, tendo os referidos atletas alcançado o 1.º lugar na série deles e, posteriormente, o 1.º na final geral, numa disputa como há muito já não se via, pois a diferença de tempos entre os 1.º, 2.º e 3.º classificados foi de um segundo entre eles. No entanto, a dupla da ADCJC, desde a largada até ao final, teve uma capacidade extraordinária ao saber gerir todo o percurso da regata.

Clube Desportivo de Cerveira adquiriu mais uma carrinha



A juntar a mais duas que já possui, o Clube Desportivo de Cerveira adquiriu mais uma carrinha.

O veículo, de nove lugares, embora fosse comprado em segunda mão, foi beneficiado com uma nova pintura e passou por uma profunda revisão.

De salientar que a aquisição da carrinha, pelo Clube Desportivo de Cerveira, contou com o patrocínio do Atelier Rui Cunha - Design, de Vila Nova de Cerveira, e Auto Ramalhosa, de Gondarém, e que a viatura, tal como as outras duas, se destinam ao transporte de atletas.

CAMPEONATO NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO (Série A)

24.ª JORNADA RESULTADOS

Correlhã, 2 - Esposende, 1
Cerveira, 2 - Valpaços, 0
Monção, 1 - Merelinense, 3
Vinhais, 0 - Oliveirense, 0
Brito, 1 - Bragança, 3
Cabec.se, 1 - Mirandela, 3
Mondin.se, 0 - Valenciano, 1
Maria Fonte, 2 - Vianense, 0
FC Amares, 0 - Joane, 3

25.ª JORNADA RESULTADOS

Joane, 4 - Correlhã, 2
Esposende, 1 - Cerveira, 2
Valpaços, 2 - Monção, 1
Merel.se, 2 - Vinhais, 0
Oliveirense, 2 - Brito, 2
Bragança, 3 - Cabec.se, 1
Mirandela, 4 - Mondin.se, 3
Valenciano, 1 - M. Fonte, 3
Vianense, 2 - FC Amares, 1

CLASSIFICAÇÃO

1º - Mirandela	57
2º - Maria da Fonte	54
3º - Bragança	53
4º - Joane	48
5º - FC Amares	42
6º - Merelinense	42
7º - Oliveirense	39
8º - Brito	37
9º - Cabeceirense	36
10º - Cerveira	31
11º - Mondinense	29
12º - Vinhais	24
13º - Vianense	24
14º - Monção	23
15º - Esposende	23
16º - Correlhã	21
17º - Valenciano	21
18º - Valpaços	18

Taça AF de Viana do Castelo (2.ª Eliminatória)

Decorreu, em 19 de Março, a 2.ª eliminatória da Taça Associação de Futebol de Viana do Castelo que proporcionou os seguintes resultados:

Fachense, 5 - Ponte da Barca, 1; Darquense, 4 - Vitorino de Piães, 0; Raianos, 1 - Neves, 2; Távora, 5 - Ancorense, 1; Courense, 2 - Alvarães, 2; Castelense, 0 - Vila Fria, 0 (interrompido ao intervalo devido ao mau tempo); e Limianos, 3 - Artur Rego, 1.

As equipas vencedoras, como é evidente, irão disputar a 3.ª eliminatória da Taça A.F. de Viana do Castelo.

CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO (Série A)

22.ª JORNADA RESULTADOS

Fafe, 1 - Torcatense, 0
Sandinenses, 0 - Lixa, 1
U. Madeira, 3 - Valdevez, 0
Ribeirão, 1 - Portosant.se, 2
Braga B, 1 - Vilaverdense, 0
Famalicão, 2 - Camacha, 2

23.ª JORNADA RESULTADOS

Torcatense, 1 - Sand.ses, 2
Lixa, 1 - U. Madeira, 2
Valdevez, 0 - Freamunde, 2
Portosant.se, 0 - Braga B, 0
Vilaverd.se, 2 - Famalicão, 3
Camacha, 0 - Trofense, 0

CLASSIFICAÇÃO

1º - Trofense	41
2º - União Madeira	38
3º - Portosantense	32
4º - Ribeirão	30
5º - Fafe	29
6º - Camacha	27
7º - Famalicão	27
8º - Lixa	27
9º - Freamunde	26
10º - Sandinenses	25
11º - Sp. Braga B	24
12º - Atl. Valdevez	20
13º - Vilaverdense	18
14º - Torcatense	12

VISITE-NOS EM www.cerveiranova.pt

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1ª DIVISÃO DE HONRA

20.ª JORNADA RESULTADOS

Melgacense, 0 - Távora, 0
P. Barca, 2 - Ancorense, 1
Darquense, 1 - Vila Fria, 0
Chafé, 0 - Neves, 3
Alvarães, 2 - Castelense, 1
Ânc. Praia, 2 - Courense, 2
Raianos, 1 - Limianos, 1

CLASSIFICAÇÃO

1º - Limianos	56
2º - Neves	46
3º - Melgacense	40
4º - Ponte da Barca	36
5º - Darquense	33
6º - Courense	32
7º - Raianos	31
8º - Ancorense	24
9º - Alvarães	23
10º - Castelense	21
11º - Âncora Praia	20

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1ª DIVISÃO

20.ª JORNADA RESULTADOS

Castanheira, 2 - Amb. Rios, 0
Perre, 2 - Fachense, 1
Moreira, 0 - Vila Franca, 1
Artur Rego, 3 - Campos, 1
Neiva, 2 - Torre, 3
Moledense, 4 - Vit. Piães, 1

CLASSIFICAÇÃO

1º - Artur Rego	43
2º - Perre	42
3º - Moledense	38
4º - Vila Franca	35
5º - Castanheira	32
6º - Vitorino Piães	30
7º - Ambos Rios	23
8º - Campos	22
9º - Torre	22
10º - Fachense	18
11º - Moreira	17
12º - Bertandos	10
13º - Neiva	5

REMO - dois atletas da ADC da Juventude de Cerveira na selecção nacional de juniores

A Federação Portuguesa de Remo já divulgou os convocados para a Regata Internacional de Gent, prova para juniores que irá decorrer a 15 de Abril, na Bélgica. Da lista de convocados fazem parte dois atletas masculinos da ADCJC, Bruno Tiago e Carlos Fernandes.

Refira-se que estes atletas já esta época conseguiram arrecadar dois títulos nacionais: campeonatos nacionais de fundo e de Inverno.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE VIANA DO CASTELO CASTIGOS DO CONSELHO DE DISCIPLINA

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE CAMPOS

Paulo Alexandre Ribeiro Araújo - 3 jogos de suspensão
Carlos Miguel Fernandes Araújo - 2 jogos de suspensão

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

CLUBE DESPORTIVO DE CERVEIRA

Bruno Miguel Morais Gomes - 2 jogos de suspensão

GABIGERH
 GABINETE DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DE CERVEIRA, LDA
 EDIFÍCIO SANTA CRUZ 4980 - 355 VILA NOVA DE CERVEIRA
 TELEFONE: 351 795 320 FAX: 351 795 532
 TELEMOBIL: 96 2415573 91 4709733 92 4182472

Cursos EFA para Activos
Já Aprovados
 (Educação e Formação de Adultos com equivalência ao 9º ano e qualificação profissional de nível II)

Cursos:
 - Instalação e Reparação de Computadores
 - Práticas Administrativas

A Iniciar Brevemente

Cursos para Activos sem a escolaridade mínima obrigatória

Em Horário Pós-Laboral
 Com direito a subsídio de alimentação e transporte

Inscrições Abertas
 Curso Financiado pelo P.O.E.F.D.S.

SITE: WWW.GABIGERH.COM EMAIL: GERAL@GABIGERH.COM